

UMA FESTA EM PAZ

Marcello Xavier e Marcio Vieira
Da equipe do **Correio**

A cidade é quase quarentona, mas continua com espírito esportivo e muita disposição. Só isso pode explicar o pique de quatro mil pessoas, segundo estimativa do Centro de Operações da Polícia Militar (Copom), que compareceram aos eventos paralelos a Maratona de Brasília. A sisudez da Esplanada dos Ministérios deu lugar a gente bem humorada vestindo roupas coloridas. Para os homens, no lugar de ternos, bermudas e sungas. Para as mulheres, shorts de lycra e biquínis. Carros oficiais também não tiveram vez. Pelo menos, uma vez por ano, as pistas e o gramado da esplanada, ao invés de política, respiram o clima festivo dos brasilienses.

Ao todo, 1.200 homens e 38 carros foram destacados para o policiamento. "Tudo transcorreu em paz", garante o capitão Alberto Silva, coordenador do Copom. Vindo de um país, onde, ontem, a temperatura média era de cinco graus negativos, o dinamarquês Matti Luostarinen, 45 anos, não importava-se

Fotos: Anderson Schneider



Ana e Erlando Alves moram em Brasília há três anos e aproveitaram a festa para comemorar três anos de casados

com o calor de Brasília.

"Como toda cidade do mundo, Brasília deve e merece comemorar seu aniversário. Essa cidade é Patrimônio Histórico Mundial", opina Matti, que visita Brasília pela quinta vez e ainda não fala uma palavra em português. "E eu trabalho como professor em Copenhagem", brinca ele, que não tirava o olho do casal que dançava salsa em um dos palcos montados na esplanada.

Todos tinham uma declaração de amor a fazer. "Essa cidade me deu oportunidades que eu não tive em nenhum outro lugar desse país e olha que eu rodei muito", conta o paulista Picolé, 29 anos, que animava

um grupo de crianças na lona onde estava montada uma cama elástica. "Meu público foi todo formado aqui. Amo Brasília."

O comerciante Kerley Rodrigues, 35 anos, que levava a filha Paula Rodrigues, 4 anos, nos ombros, é enfático. "Devemos comemorar o aniversário de Brasília sempre. Mas, também, devíamos aproveitar mais as áreas verdes dessa cidade", destaca ele, que levou ao pé da letra a tese e aproveitou todos os eventos da parte da manhã e da tarde.

BRINCADEIRAS

A criançada se divertiu no gramado da Esplanada dos Ministérios. A

Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb) montou uma oficina de pintura e um cinema com direito a pipoca e muito bala. Os filmes ensinaram a garotada a economizar água e, aos papais, como resolver pequenos vazamentos no chuveiro ou na torneira de casa.

"Estou muito feliz. Está tudo muito bonito. Tem tanta coisa bonita nessa cidade", afirmou Abraão Paulo Pereira, 10 anos. Paulo estava retratando a maratona numa folha de cartolina. Ele desenhou uma mulher, um homem e um deficiente físico numa cadeira de rodas. "Quero homenagear todos que participaram da corrida", diz o garoto.

O pequeno Gustavo de Castro, 5 anos, pisou na esplanada pela primeira vez. Ele participou das brincadeiras na oficina de pintura da Caesb. "Estou desenhando aquele prédio ali", explica, apontando para o prédio do Congresso. "Isso é muito bom. As crianças precisam crescer conhecendo a própria cidade", defende Eliane, mãe de Gustavo.

Na Praça da Ciência, as crianças puderam conhecer alguns experimentos, como por exemplo, a condução de energia elétrica, troca de calor e a combustão. Outra oficina bem concorrida era a de papel artesanal. Lá, a garotada aprendeu a reciclar papel.

O Governo do Distrito Federal apresentou em vários stands programas de governo, como a Mala do Livro e o Saúde em Casa. O Departamento de Trânsito (Detran), o Jardim Zoológico de Brasília e as secretarias de Trabalho e de Cultura também montaram stands. O da Secretaria de Cultura estava bem movimentada. Lá, foi montada uma exposição fotográfica com momentos que marcaram o esporte em Brasília. E dos atletas de destaque, como a ginasta Soraya de Carvalho e a maratonista Carmen de Oliveira.

Um palco para apresentações de grupos teatrais foi montado ao lado da Praça da Ciência. As crianças também subiram no palco para cantar as músicas preferidas. Enquanto isso, grupos de capoeira se apresentavam no gramado. Mais de 30 crianças e adolescentes do Grupo União de Sobradinho e Brigada Mirim de Planaltina deram um show de gingado.

"É muito bom. As crianças estão adorando", disse o auditor Nivaldo Pavanini, 34 anos, acompanhado dos dois filhos Rodrigo, 6, e Felipe, 2, e a mulher Ângela. O casal mora na Asa Norte e levou os filhos pela primeira vez para à esplanada.

■ Leia mais sobre a Maratona em Esportes